

ALFABETIZAÇÃO: UMA REFLEXÃO SOBRE UM PROBLEMA NACIONAL

*SOUZA, Rosângela Gelinski*¹

*MARTINS, Ana Maria de Araújo*²

RESUMO

Esta pesquisa tem como objetivo mostrar os problemas encontrados dentro das salas de aula sobre a alfabetização. Problemas estes que fazem parte do cotidiano das escolas sem que as mesmas de um modo geral, não conseguem resolver. É alarmante a quantidade de alunos que se arrastam no decorrer dos anos letivos sem terem aprendido a ler e escrever corretamente ou pelos menos interpretem aquilo que leem e escrevem, ocasionando também na Matemática uma defasagem de aprendizagem. Para isso, esta pesquisa baseou-se em um levantamento bibliográfico e pautou-se principalmente no autor Luiz Carlos Cagliari (1998), que ressalta que existe um número considerável de alunos que não conseguem aprender o básico e isso não é um problema fácil de ser resolvido pelos professores dentro da sala de aula, porém também temos docentes que não se preocupam efetivamente com o desenvolvimento desses alunos, se de fato estão ensinando seus conteúdos de modo claro e específico, para que os mesmos possam aprender. Há dentro da sala de aula uma diversidade de alunos, muitas vezes com problemas sociais, neurológicos, psíquicos, entre outros e muitas vezes passam despercebidos pelos professores, ou seja, não recebem um atendimento diferenciado pelos docentes, que logo rotulam esse aluno como um ser incapaz de aprender, deixando-o de lado para dar atenção aos que não tem nem um tipo de problema em aprender. Com foco nesses alunos com dificuldade é que os professores precisam trabalhar com mais perseverança, criando metodologias diferenciadas para atender reais dificuldades e não mascará-las, tornando-os pessoas inseguras e frustradas no decorrer dos seus anos dentro da sala de aula. Com base nesses problemas em sala de aula, que pode-se observar a importância da alfabetização e do letramento das crianças desde cedo, um trabalho que sem dúvidas, deve começar na Educação Infantil. Nesse sentido Emilia Ferreiro, Piaget e Vygotski, defendem a importância das vivências para o aprendizado acontecer. Com isso, o professor precisa estar sempre modificando sua metodologia, para melhores resultados em sala de aula. Essa temática propicia novos estudos nesta área.

¹ Acadêmica do 6º Período de Pedagogia – FASA/UNIESP. Email: rogelinski87@gmail.com

² Docente da FASA/UNIESP, Graduada em Pedagogia, Pós Graduada em Administração Pública com Ênfase em Administração Escola, Pós Graduada em Educação Ambiental e Mestranda em Ensino pela UENP/Cornélio Procopio. Email: anamariamar@bol.com.br

Palavras-chave: Alfabetização. Aprendizagem. Metodologias.